

Título: Pedagogia hospitalar: um diálogo entre a educação e a saúde

Autor(es) Elda Alvarenga; LUCIANA FERREIRA GIULIATTE

E-mail para contato: eldaalvarenga@uol.com.br

IES: FESV

Palavra(s) Chave(s): classe hospitalar; pedagogos; educação e saúde

RESUMO

A presente pesquisa intitulada "Pedagogia Hospitalar: um diálogo entre a educação e a saúde" tem como objetivo avaliar a interferência da atuação do pedagogo no ambiente hospitalar para a continuidade da formação escolar de crianças e/ou adolescentes em situação de internação na microrregião da Grande Vitória. A Pedagogia Hospitalar é um ramo da educação que visa dar prosseguimento ao processo educacional de crianças e adolescentes que estão hospitalizados. A pesquisa teve como principais objetivos avaliar a interferência da atuação do pedagogo no ambiente hospitalar para a continuidade da formação escolar de crianças e/ou adolescentes em situação de internação na microrregião da Grande Vitória; identificar como o pedagogo interage com as crianças e/ou adolescentes atendidas na classe hospitalar; caracterizar os métodos pedagógicos utilizados para desempenhar as atividades da classe hospitalar e analisar o impacto do trabalho pedagógico na classe hospitalar em crianças e/ou adolescentes enfermos que se encontram internados. Caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, exploratória, do tipo estudo de caso. A pesquisa teve como campo dois hospitais da Região Metropolitana de Vitória (ES). Os sujeitos da pesquisa foram as professoras da classe hospitalar, profissionais da saúde que interagem com crianças e seus acompanhantes e as crianças atendidas pela classe hospitalar e seus acompanhantes. A coleta de dados foi realizada por meio da observação do contexto hospitalar, entrevista com os profissionais da educação e da saúde e questionário aplicado aos acompanhantes dos alunos pacientes. Os resultados da pesquisa indicam que a relevância da atuação do/a pedagogo/a em classes hospitalares, uma vez que sua atuação interfere para a continuidade da formação escolar de crianças e adolescentes em situação de internação, além de contribuir para o relacionamento interpessoal entre os pacientes e as suas famílias, estimula o desenvolvimento cognitivo e conseqüentemente aumenta sua autoestima. Observa-se também que a Pedagogia Hospitalar no Espírito Santo, está em processo de construção e ainda há muito a ser feito para a constituição de uma eficaz inserção dos pressupostos da Pedagogia Hospitalar. Conclui-se que é preciso maior difusão os estudos a respeito do tema, pois muitos são os que desconhecem a classe hospitalar como um direito das crianças e adolescentes hospitalizados. Foi observado que as famílias das crianças internadas, em sua maioria, mal sabem discorrer a respeito da doença de seu filho e por essa falta de conhecimento, acabam não exigindo o que é de direito, garantido por lei e dever do Estado proporcionar no que tange a educação de seus filhos. Vale salientar que muitos professores desconhecem essa modalidade da Educação Especial e durante seu período acadêmico nada viram nas universidades e faculdades, para tanto é necessário inserir esse conteúdo na grade curricular, ofertando assim uma visão ampliada da pedagogia, pois para se realizar um trabalho pedagógico de qualidade é preciso ter formação adequada, estando bem preparado para se trabalhar em outros ambientes não formais.